

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



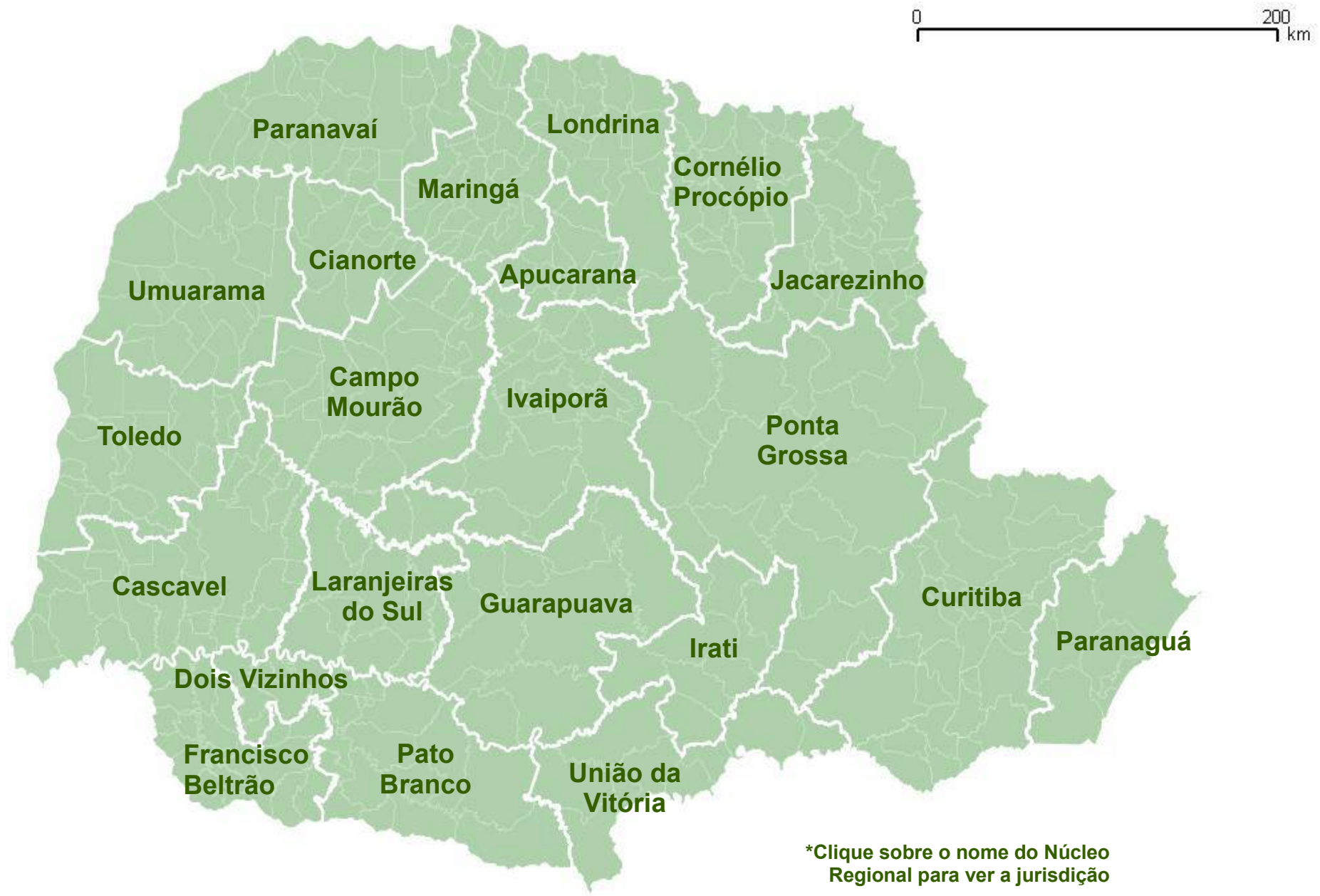
Foto: Cultivo de Milho – 2ª Safra em São Sebastião da Amoreira – Paulo Miléo



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

03/03/2016

Núcleos Regionais da SEAB



Jacarezinho

Os trabalhos de campo ficaram praticamente interrompidos nos últimos dias devida as chuvas. A previsão do Simepar para a Região é pancadas isoladas de chuvas até segunda feira.

O excesso de umidade esta prejudicando os trabalhos das máquinas no campo, com isso os grãos já esta sendo prejudicados gerando preocupações quanto a doenças e também a impactos nas lavouras prontas para serem colhidas. Em algumas lavouras o excesso de umidade elevou o a incidência de doenças e pragas e técnicos e produtores temem por grão ardido. Relatos de produtores indicam baixo peso do grão em virtude de muita chuva e falta de luminosidade.

A intenção de plantio do milho segunda safra é grande na região, e pode estar comprometido em função do atraso na colheita da soja.

Franc Rom de Oliveira

Londrina

Existem produtores que não estão conseguindo finalizar a colheita de soja e também não fizeram o plantio do milho segunda safra. Os que plantaram o milho não conseguem fazer aplicação de agrotóxicos devido a alta umidade do solo.

Preocupação também com transporte da safra, devido estragos provocados pelo excesso de chuvas, pontes destruídas e estradas sem condições de transito.

Há muita incerteza quanto as plantas ainda nas lavouras, se não houver uma trégua nas chuvas haverá perdas, mas sendo difícil ainda calcular danos. Os grãos estão murchos, germinados e mofados.

Outra preocupação dos produtores é o de cumprir o contrato de venda antecipada. Os que colheram na primeira etapa estão entregando ate cumprir o contrato. Mas os que ainda não conseguiram colher e havendo perdas, fazem novo contrato na mesma quantidade em valor em sacas para pagar mais para frente. E um terceiro seguimento são os que fizeram seguro das lavouras paguem com o valor da indenização..

Rosangela Zaparoli

Paranaguá

Na região do Litoral o dia amanheceu com tempo nublado e há previsão de que os acumulados de chuva sejam significativos.

O Corredor de Exportação do Porto de Paranaguá registrou o dobro de movimentação de cargas em fevereiro de 2016. Ao longo do mês, foram escoadas 1,51 milhão de toneladas de grãos pelo complexo, enquanto no mesmo período do ano passado a movimentação foi de 724 mil toneladas. A marca deste ano é 18,6% superior ao recorde anterior de movimentação do Corredor de Exportação para o mês de fevereiro, que tinha sido alcançado em 2014. Em janeiro, o complexo de escoamento também tinha batido seu recorde mensal para o período, com 1,34 milhão de toneladas.

A epidemia de dengue em Paranaguá é bastante preocupante, principalmente na zona urbana. Na Zona Rural, segundo relatos de produtores a incidência é menor, talvez devido à menor concentração de pessoas e também pela presença de inimigos naturais do mosquito.

Maurício Tadeu Lunardon

Pato Branco

Chuvas voltaram a ocorrer desde a tarde de ontem (quarta feira) e com continuidade na madrugada devendo permanecer durante o período todo de hoje já que o céu permanece encoberto com garoas.

As precipitações ocorridas são em bom volume e contrariam a previsão climática já que para essa semana seria de tempo firme.

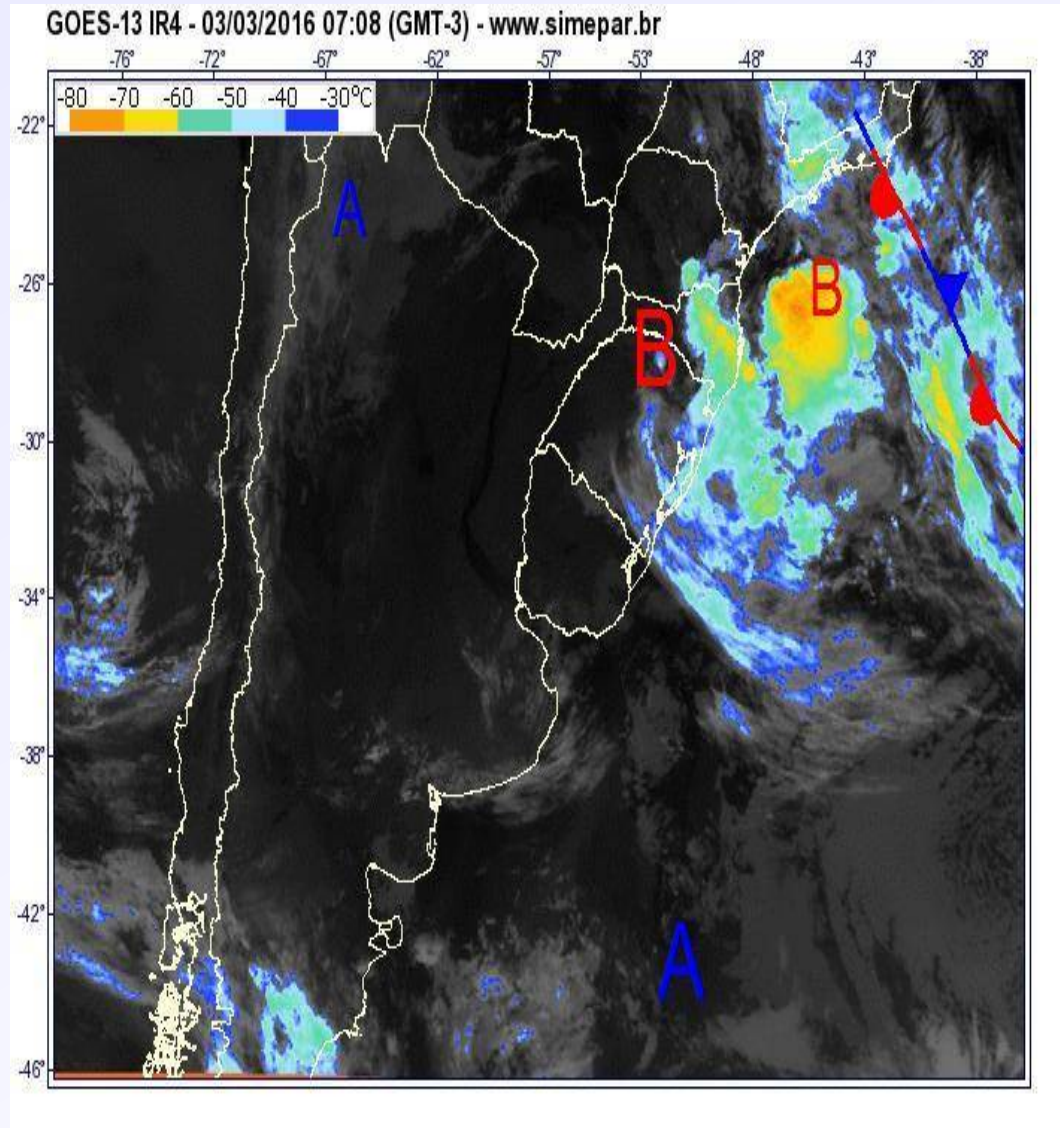
As colheitas estão paralisadas, as mesmas estavam ocorrendo desde a sexta feira da semana passada. Ocorriam com certa dificuldade já que o problema maior era o solo encharcado devido as chuvas da semana passada.

Mesmo assim ainda não tivemos noticias de colheita ocorrendo com grãos brotados e ou podres. O inconveniente é a alta umidade o que gera um desconto maior ao produtor. Para a safrinha o desenvolvimento inicial vem ocorrendo de forma até satisfatória.

Ivano Luiz Carniel

Condições do Tempo

Uma área de baixa pressão atmosférica se intensifica sobre a Região Sul e parte do Sudeste do Brasil. Desde o período da madrugada no Paraná, a nebulosidade aumenta com chuvas mais expressivas na metade sul do estado. A previsão durante a quinta-feira é de que um sistema de baixa pressão concentre mais nebulosidade e chuva no centro-leste, com ventos persistentes e intensidade que pode ser forte em alguns momentos. No litoral paranaense o mar fica mais agitado. Alerta-se para o fato de que os acumulados de chuva esperados entre a região litorânea e a Serra do Mar sejam significativos.

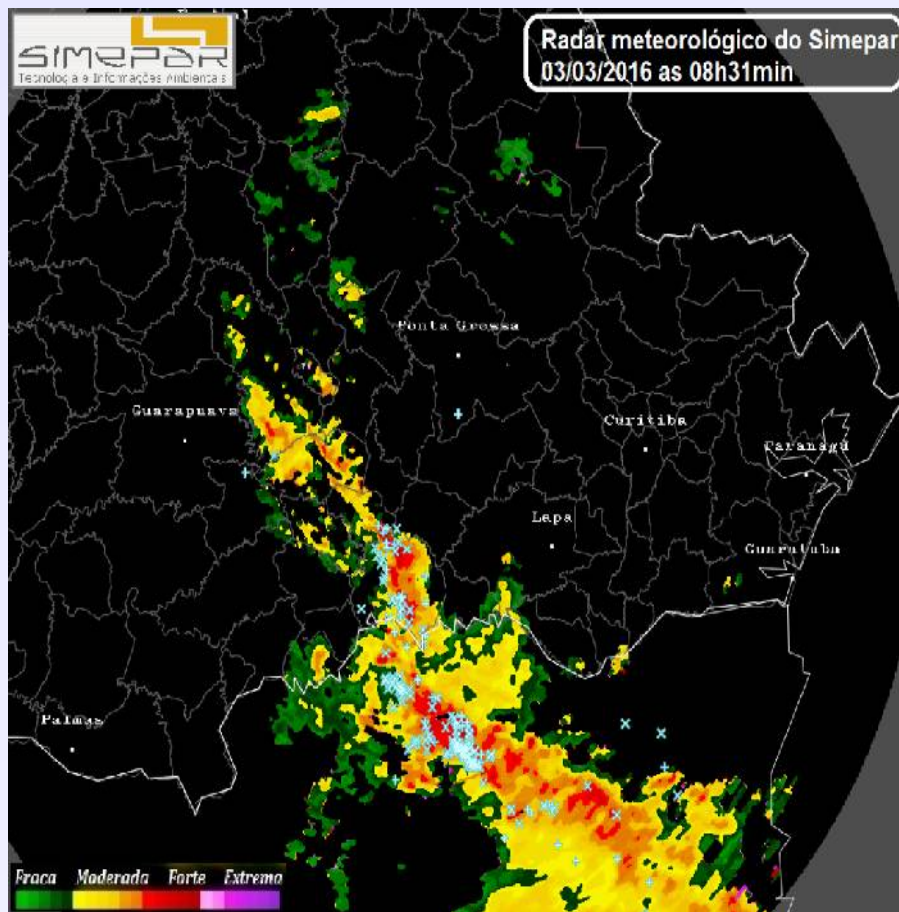


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva – Atualizado às 08 h 48 min



Uma área de chuva mais organizada segue evoluindo sobre o centro-leste de Santa Catarina e o sul do Paraná, com deslocamento preferencial de sudoeste para nordeste, ou seja, em direção ao Lapa e Ponta Grossa. A imagem de radar mostra a localidade e intensidade das chuvas, na mesma imagem também estão representados os raios que acompanham as chuvas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Após sofrerem calote, avicultores da RMC adotam novas atividades

O secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, participou de audiência pública na Assembleia Legislativa, nesta quarta-feira (02), sobre a cadeia produtiva de frango de corte na Região Metropolitana de Curitiba. A audiência revelou as alternativas de trabalho encontradas por 247 produtores locais que sofreram calotes de empresas integradoras.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Falta de portos no Norte gera perdas de US\$ 4 bilhões para o agronegócio

Acesse: <http://goo.gl/0oPuc2>

Exportação brasileira de frutas pode alcançar US\$ 1 bi até 2018

Acesse: <http://goo.gl/qUcLQ7>

Assistência para alimentos mais saudáveis

Acesse: <http://goo.gl/gSgGiQ>